## EJN concede subsídios a seis meios de comunicação para fortalecer a cobertura na Região Amazônica



Internews, por meio da equipe da América do Sul da Unidade de Programas das Américas e da Earth Journalism Network, selecionou seis meios de comunicação no Brasil, Colômbia, Equador e Peru para receber bolsas, como parte do projeto Conservando Juntos.

O projeto, agora em seu segundo ano, é implementado em parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Internews e Wildlife Conservation Society (WCS).

Nosso objetivo com essas bolsas é apoiar organizações de mídia locais na região para melhorar a quantidade e qualidade da cobertura, especialmente reportagens investigativas, expondo ameaças à biodiversidade e meios de subsistência sustentáveis causadas por desmatamento ilegal, pesca insustentável, tráfico de animais silvestres, mineração ilegal e outros delitos ambientais.

As seis organizações de mídia selecionadas são:

**Fiquem Sabendo**, para treinar jornalistas e comunicadores indígenas na Amazônia brasileira sobre como acessar dados públicos sobre delitos ambientais para reportagens investigativas.

**Correio Sabiá**, para treinar jornalistas e comunicadores na Amazônia brasileira na produção de matérias jornalísticas sobre delitos ambientais, a serem disseminadas por aplicativos de mensagens.

**Universidad Hemisferios**, para aprimorar as habilidades de reportagem de jornalistas na Amazônia equatoriana e aprofundar seus conhecimentos sobre questões relacionadas a delitos ambientais.

**Caminantr3s**, para fortalecer as habilidades de jornalistas e comunicadores indígenas na Amazônia colombiana na divulgação de informações sobre delitos ambientais nas redes sociais.

**Comunicarte**, para capacitar jornalistas e comunicadores de rádios comunitárias na Amazônia colombiana na produção de reportagens de áudio detalhadas sobre delitos ambientais e proteção dos ecossistemas.

**Sacha Cine**, para treinar comunicadores indígenas na Amazônia peruana sobre como produzir reportagens fotográficas e documentários curtos sobre delitos ambientais em seus territórios.

Esses beneficiários receberão entre \$5.000 e \$13.000 para fortalecer as capacidades de suas organizações para treinar jornalistas e comunicadores na produção de informações públicas de alta qualidade, factuais e envolventes sobre os impactos dos crimes ambientais, destacando soluções viáveis para mitigar e responder a esses impactos. Além do financiamento, as organizações também receberão orientação da Earth Journalism Network da Internews e da equipe da América do Sul da Internews no desenvolvimento e execução de suas atividades do projeto e na documentação dos impactos alcançados nos próximos cinco meses.

"Este apoio da Internews é fundamental para avançarmos com nosso antigo sonho de capacitar outras pessoas a combater o deserto de notícias, disseminando informações confiáveis sobre delitos ambientais. O Correio Sabiá é a primeira organização de mídia no Brasil lançada em um aplicativo de mensagens em 2018, e graças a esse suporte, podemos finalmente lançar um programa de treinamento que será muito bem recebido por nossa audiência em crescimento", disse Maurício de Azevedo Ferro, jornalista e fundador do Correio Sabiá.

"Estamos felizes em anunciar essas bolsas de mídia no segundo ano do projeto, que permitirão que dezenas de jornalistas e comunicadores da Amazônia recebam treinamento sobre temas que não apenas aprofundam seu entendimento sobre crimes ambientais, mas também sua compreensão de novas técnicas de jornalismo para alcançar novos públicos e produzir reportagens mais aprofundadas", disse Bryan Araújo, Amazon Program Officer da Internews.

Fique atento a atualizações no site da EJN sobre as atividades dessas organizações nos próximos meses.

Este projeto é possível graças ao generoso apoio do povo americano por meio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo é de responsabilidade da Internews e não reflete necessariamente as opiniões da USAID ou do governo dos Estados Unidos.







Imagem do banner: Remanescentes florestais queimando em setembro de 2020 em uma área registrada pelo Prodes (Projeto de Monitoramento de Satélites da Amazônia Brasileira), em Juara, estado do Mato Grosso. /Crédito: Christian Braga / <u>Greenpeace</u>